

Força política necessária e unificadora



José Martí, o Herói Nacional de Cuba, com perspectivas ideológicas que superavam o tradicional, defendeu sem trégua a segunda independência para conter, assim, a expansão dos Estados Unidos pelas terras de Nossa América.

Em sua estratégia continental, a libertação de Cuba e de Porto Rico era o primeiro passo que decidiria o destino do continente quanto à sua soberania.

A partir de 1891, José Martí se consagrou a fundar uma instituição de novo tipo que desse coesão a uma sólida unidade revolucionária, única na história da América Latina: o Partido Revolucionário Cubano. Um partido para a emancipação definitiva.

Em 4 de janeiro de 1892, começou um processo de estudo e aprovação das bases e estatutos secretos por parte da emigração cubana em Key West, Tampa e Nova York.

Cada grupo existente no exterior examinou o documento, propôs o que estimou proveitoso e, quando as propostas foram aprovadas se notificou a aceitação ao órgão supremo em Nova York. Em 10 de abril, 23 anos depois da Assembleia de Guáimaro, o jornal Pátria publicava a boa nova a todos os cubanos.

Como o PRC tinha uma ação histórica e uma doutrina em função dos interesses do povo cubano, se desempenhou, na prática, como o partido das massas populares cubanas. Ao excluir-se a grande burguesia, o partido esteve constituído essencialmente por operários e camponeses e a pequena burguesia.

O caráter radical do conteúdo do Partido Revolucionário Cubano fez com que fosse o promotor da revolução mais profunda e democrática ao longo do século.

O Partido Revolucionário cubano visava a fundar um povo novo, capaz de vencer através do trabalho verdadeiro e o equilíbrio das forças sociais, os perigos da liberdade repentina numa sociedade composta para a escravidão.

O gênio político de José Martí soube dissipar todas as dúvidas e seu espírito unificador foi capaz de unir o machete do generalíssimo Máximo Gómez, à poderosa força de Antonio Maceo e ao entusiasmo de todos aqueles – veteranos e novos – que assumiram a fórmula definitiva da vitória: Com todos e para o bem de todos.

Em 23 de dezembro de 1898 Tomás Estrada Palma dissolveu o PRC e, pouco depois, foi necessário fechar o jornal Pátria. Tanta miopia desmobilizou a ideia de José Martí, e truncou seu sonho mais formoso.

Porém, o partido dos humildes renasceu como expressão sincrética do ideário martiano e a vanguarda política na década de 1920, porque uma revolução, sem um partido de vanguarda, está sentenciada a sucumbir.

Artigo publicado no jornal cubano Granma.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/254546-forca-politica-necessaria-e-unificadora>



Radio Habana Cuba